# Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** PROJETO VALORIZANDO A VIDA

**Relatoria:** LAENA CUNHA DA COSTA

**Autores:**
Laena Cunha da Costa
GLÓRIA LETÍCIA OLIVEIRA GONÇALVES
WILLAME RENATO LIMA DE SIQUEIRA
Fernando Henrique Brandão Molento

**Modalidade:** Pôster

**Área:** A enfermagem e o terceiro setor

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Projeto de Extensão vinculado à Faculdade de Enfermagem da UFPA, com enfoque na importância do conhecimento dos estudantes da rede pública estadual de ensino de Belém frente à exposição a doenças sexualmente transmissíveis e AIDS (DST/AIDS). Objetivos: sensibilizar estudantes do ensino fundamental e médio acerca de medidas de prevenção contra DST/AIDS através da atuação de estudantes de enfermagem enquanto mediadores de ações educativas em saúde; promover uma aproximação intersetorial da Universidade Federal com a sociedade; identificar qual é a percepção do estudante de nível fundamental e médio sobre medidas preventivas para DST/AIDS. Método e Estrutura: Serão incluídas na programação de atividades educativas 15 escolas publicas estaduais de ensino fundamental e médio localizadas na cidade de Belém, aplicando-se palestras de 30 minutos, com auxílio de álbum seriado, para estudantes do 5º e 8º ano do ensino fundamental e do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio. Como instrumento avaliativo, aplicar-se-á um questionário com o intuito de ser obter o levantamento do conhecimento prévio dos alunos sobre DST/AIDS. Resultados Esperados: Baseado no trabalho anteriormente desenvolvido espera-se contribuir significativamente com a aproximação da universidade com a escola, fortalecendo a habilidade educativa que o estudante de licenciatura em enfermagem deve deter ao mesmo tempo em que propicia a outra parte (estudantes das últimas séries do ensino fundamental e os estudantes do nível médio) uma discussão tangida de questões muitas vezes distanciadas de um entendimento claro para os mesmos. As questões sócio-culturais, embutidas na prevenção de DSTs/AIDS, muitas vezes afastam a população mais jovem de recursos cognitivos e práticos sobre os cuidados e as medidas preventivas para essas doenças. Conclusão: As imersões anteriores referentes as palestras educativas aplicadas pôde se comprovar o distanciamento desses jovens no entendimento em como se prevenir das DSTs/AIDS. O pré-teste demonstrou que na 7ª e 8ª série, 77,3% dos estudantes apresentaram algum tipo de dúvida em como se prevenir de DSTs/AIDS; no 1º ano do ensino médio esse valor foi de 69,6%; seguido do 2º ano com 68,1%; e do 3º ano 44,9%. Esses dados além de alicerçar um desfecho com cunho e incentivo à pesquisa, indica a necessidade de ações pontuais e contínuas da Universidade com a Sociedade.